

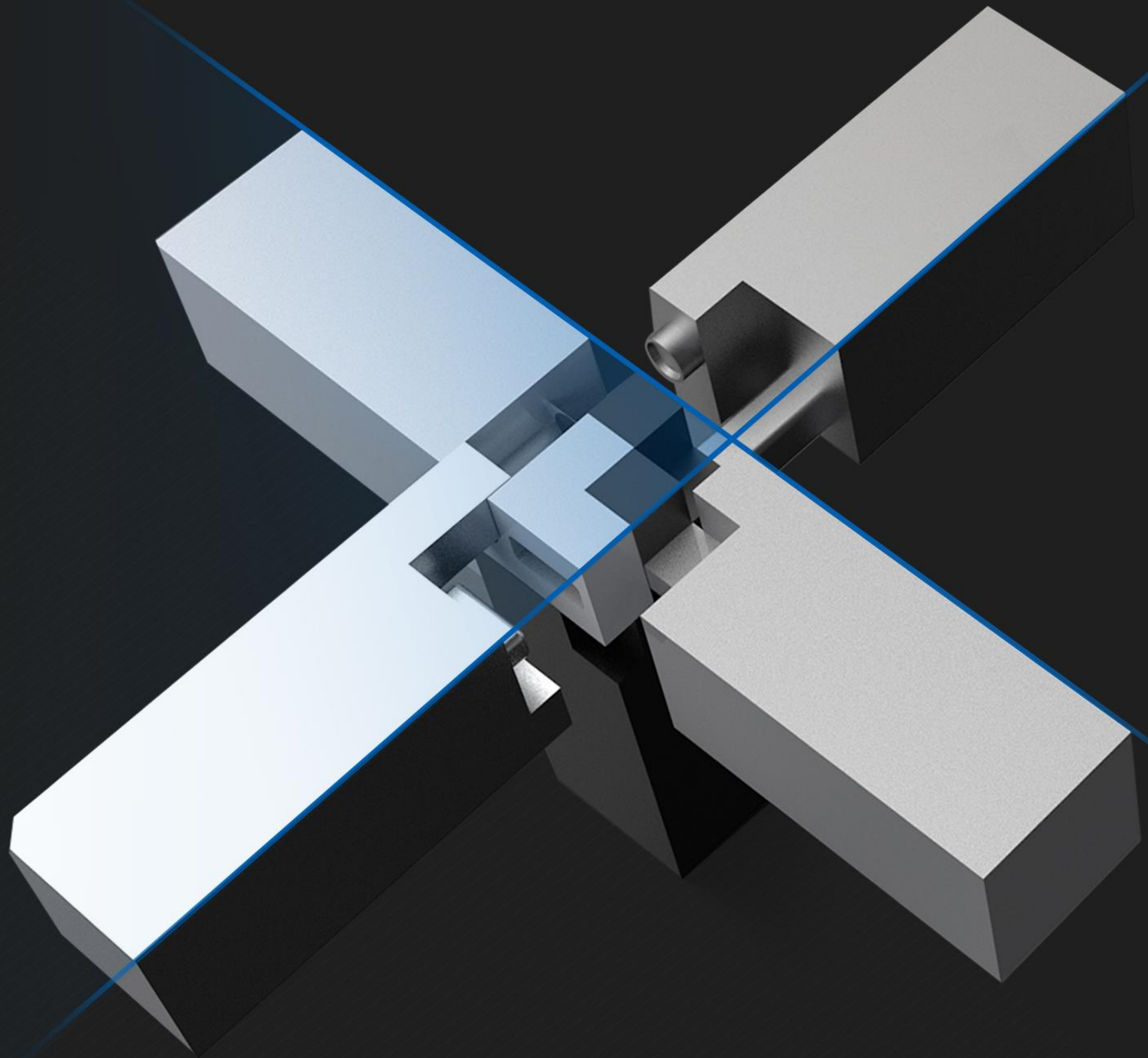


asset
management

XP Crédito Agrícola

FI Agro-Imobiliário

1º Trimestre de 2022



Carta do Gestor e Destques do Trimestre



Desempenho do 1º trimestre de 2022

Temos o prazer de apresentar o primeiro relatório trimestral do XPCA11, o FIAGRO da XP. Lançado em Novembro'2021 o fundo tem por objetivo a alocação dos seus recursos em ativos ligados diretamente ao agronegócio, notadamente CRA ou CRI que serão melhor detalhados no decorrer deste material. A estratégia do fundo está baseado na diversificação, seja ela de cultura e/ou geográfica, o que a gestão acredita ser um grande diferencial na mitigação de riscos de créditos inerentes à atividade agropecuária como o climático, de preços, governamentais, entre outros.

Os três primeiros meses de 2022 foram de intensa movimentação dentro das fazendas. A soja, principal commodity do Brasil e que tem sua colheita neste período, teve suas estimativas de produção reduzidas drasticamente em 11,1% para 122,7 milhões de toneladas de acordo com a CONAB em consequência dos efeitos da La Niña que trouxe secas severas para os estados do Sul do país. Por outro lado as demais regiões tiveram comportamentos adequados com colheitas dentro das janelas ideais o que possibilitou boas médias de produção da soja e boas perspectivas para a safra de inverno de milho e algodão que foi plantada. Nos preços se por um lado observamos o dólar que iniciou o ano na casa de R\$ 5,70 fechando março em R\$ 4,73 (-16,8%), a soja teve caminho inverso valorizando 21,79% no período em Chicago (bolsa de referência), movimentando acompanhado também por milho e algodão. Sendo assim a safra 21/22 deve ser de boas margens para o produtor das principais commodities, com pressão em alguns setores específicos como de proteína avícola e suína.

Se por um lado os preços estão em patamares atrativos, a eclosão da guerra trouxe muitas preocupações para o suprimento de matéria prima uma vez que principalmente a Rússia é um importante fornecedor mundial de fertilizantes conforme abordaremos detalhadamente neste material. A pressão se dará para a formação de custos da safra 22/23 que iniciará seu plantio a partir de Setembro'2022 e estamos mantendo contato próximo aos nossos clientes para entender os impactos tanto operacional com a possível escassez de produtos e financeiro, com o encarecimento do custo de produção.

No cenário macroeconômico mundial, interlocutores do Federal Reserve (FED) admitiram a possibilidade de aumento de juros para conter a inflação que vem atingindo níveis recordes. O trimestre teve ainda a invasão da Ucrânia pela Rússia trazendo temores ao redor do mundo além de novas altas de casos da COVID-19 na China levando o governo deste país a decretar *lockdown* em importantes cidades. No Brasil as expectativas de inflação também seguiram em tendência de alta, com o FOCUS de março projetando IPCA de 6,59% para 2022, mais de 100bps acima do projetado em fevereiro. Frente a esse cenário, o COPOM optou por duas elevações na taxa básica de juros, com uma alta inicial de 150bps e outra ao final do trimestre de 100bps, levando a Meta da Taxa Selic para 11,75% a.a. Em seu último comunicado o COPOM trouxe a expectativa de encerrar o ciclo de alta de juros na próxima reunião, com uma última alta de 1,00%. Com relação ao emprego, dados da PNAD divulgados em fevereiro mostraram que a população ocupada encerrou o ano de 2021 em patamares superiores aos níveis pré-pandemia, com a taxa de desemprego em 11,6%.

Em relação ao portfólio do fundo, durante o trimestre adquirimos 2 CRA's ao nosso portfólio – UISA (2 séries) e Flora – além da participação no FIDC MAV, que totalizaram R\$ 27,47 milhões, trazendo uma excelente relação risco-retorno além de um fluxo de liquidação de juros mensal (MAV e Flora) e trimestral (UISA) evitando assim possíveis "gaps" de caixa nos pagamentos de rendimentos aos cotistas. Além disso, visando a maximização de retorno, a gestão vendeu R\$ 36,20 milhões de ativos no mercado secundário, gerando um ganho de capital no período de R\$ 677 mil. Sendo assim, chegamos ao final de março com 10 operações de 9 devedores diferentes além de um FIDC e R\$ 119,36 milhões alocados (87,3% do patrimônio), sendo que saldo em caixa está comprometido com novas operações em fase de estruturação.

Destaques do 1º Trimestre de 2022



Principais Indicadores do Portfólio

- Resultado Competência: **R\$0,338/Cota**;
- Resultado Distribuído: **R\$0,350/Cota**. Em relação à cota de fechamento (R\$ 9,87) do trimestre, a distribuição representa aproximadamente **146,26%** - líquido de impostos – e se considerarmos um *gross up* de 15% representa **172,07%** do CDI no período, já livre de impostos;
- Investimento de **R\$ 27,40 milhões** e alienação de **R\$ 36,64 milhões**, com ganho de K de **R\$ 677 mil**, visando maior diversificação do portfólio e investimento em taxas mais atrativas;
- Diversificação regional com operações em **10** estados do Brasil;¹
- Diversificação em **4 subsetores** da cadeia Agro por meio de **9 riscos** de crédito distintos.¹

Resultado Trimestre

Fluxo Financeiro	1T22	2022	12 meses
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	4.526.599	4.526.599	5.239.835
Receitas CRA - Regime Competência	4.903.267	4.903.267	6.936.907
Receita LCA e Renda Fixa	240.851	240.851	767.254
Despesas²			
Despesas Operacionais	-371.779	-371.779	-599.910
Taxa de Performance	0	0	0
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	4.395.671	4.395.671	5.407.178
Resultado Líq. - Regime Competência	4.772.340	4.772.340	7.104.251
Rendimento distribuído	4.932.363	4.932.363	6.764.384
Distribuição média por cota	0,12	0,12	0,10

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Receitas FIA: considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

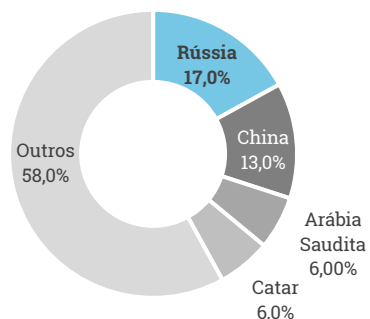
(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Cenário do Agronegócio

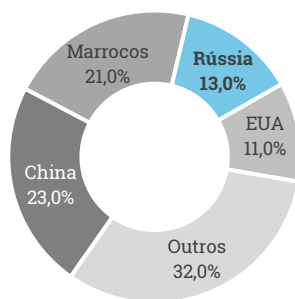


A Rússia e o Mercado de Fertilizantes

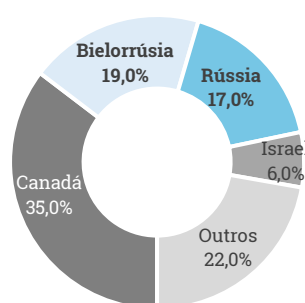
1º maior exportador de Nitrogenados



3º maior exportador de Fosfatados



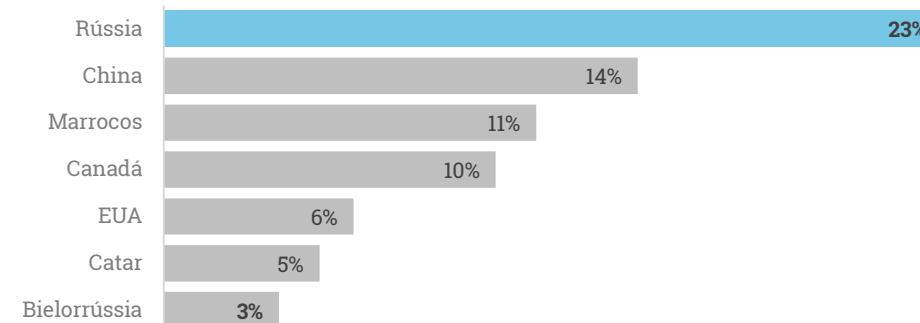
3º maior exportador de Potássicos



- Com a eclosão da guerra entre Rússia e Ucrânia no final do mês de fevereiro, muito se evidenciou não apenas o impacto altista nas cotações internacionais dos Fertilizantes, como também o próprio risco de indisponibilidade dos insumos para próxima safra de verão, uma vez que a região do conflito, destacadamente a Rússia, é um importante polo de produção NPK do planeta.
- No mercado de Nitrogenados, a Rússia detém a primeira colocação no fornecimento dos produtos, destacando-se pela produção de ureia, sulfato de amônio e nitrato de amônio, derivados do Gás Natural, matéria-prima com oferta mundial já escassa desde meados de 2021 e com significantes aumentos de preços dado o impacto da guerra no setor energético. Para os fertilizantes fosfatados, o cenário é muito semelhante: o elevado preço da amônia e as dificuldades logísticas na região do Mar Negro tiveram como efeito imediato a alta nas cotações do MAP e DAP, fertilizantes cujo volume importado brasileiro é 31% oriundo da Rússia.
- No entanto, o cenário mais crítico se apresenta para os insumos potássicos, principalmente por ser um mercado mais concentrado se comparado ao N e P, e por possuírem Bielorrússia e Rússia, em conjunto, aproximadamente 36% da oferta mundial destes insumos. Outro ponto relevante a se destacar são as sanções impostas pelos EUA e União Europeia às exportações bielorrussas, impactando desde o ano passado o mercado de fertilizantes. Com a invasão russa, o cenário se deteriorou ainda mais para o maior exportador de insumos potássicos, já que a Ucrânia era uma das rotas de escoamento do cloreto de potássio bielorrusso para o resto do mundo, via Mar Negro.

Reações brasileiras à crise dos fertilizantes

Origem do fertilizantes importados pelo Brasil | 2021



- O Brasil importa cerca de 85% de seus fertilizantes, o que o caracteriza como altamente dependente do mercado externo e o maior importador global de adubos. Desta forma, a crise mundial na oferta destes insumos, fez emergir um alerta no agronegócio brasileiro e trouxe consigo grandes reflexões e estratégias de curto, médio e longo prazo que possam mitigar tal problema.
- No curto prazo, o Ministério da Agricultura adotou a chamada "Diplomacia dos Fertilizantes", em busca de garantir e diversificar a oferta de adubos para o campo brasileiro
- Outra importante ação foi tomada pela Embrapa na caravana FertBrasil, uma jornada de apoio técnico aos produtores rurais visando aumentar a eficiência no uso dos fertilizantes através de um melhor conhecimento do seu solo na perspectiva de evitar custos desnecessários.
- Já com uma estratégia de médio e longo prazo, o governo lançou o Plano Nacional de Fertilizantes. O projeto traz medidas para que o Brasil se torne menos dependente da importação de fertilizantes na perspectiva de aumentar fortemente a produção destes insumos em solo nacional. O objetivo traçado é diminuir a dependência, até 2050, de 85% para 45%, em uma perspectiva de aumento de consumo anual de 40 milhões de toneladas de adubo para 80 milhões nos próximos 28 anos.

Visão Geral do Mercado: Soja

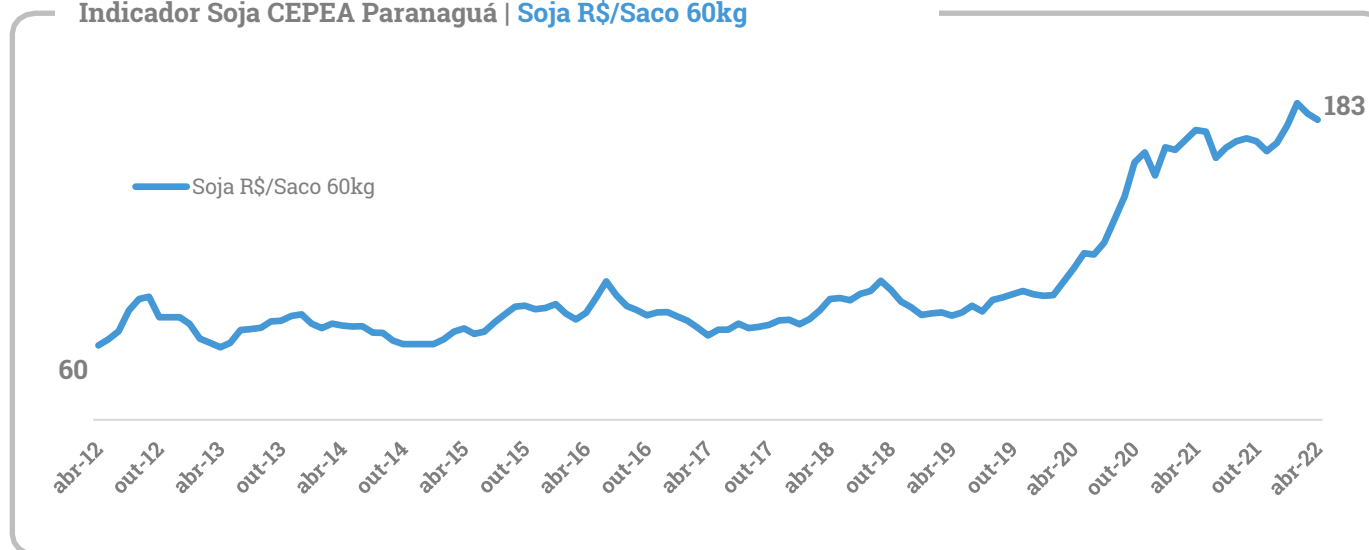
- De acordo com a Conab, a média de produtividade na safra 20/21 de soja ficou em 58,7scs/ha, alta de 4.3% frente à safra passada. Além disso, com um crescimento de área de 4,1% da safra anterior, o país chegou a produzir cerca de 137 milhões de toneladas de soja, maior volume já registrado.
- No que concerne à safra atual, em finalização, o sul do Brasil sofreu forte estiagem em decorrência do efeito La Niña, levando à CONAB revisar a produção nacional para 122 milhões de toneladas produzidas. Porém as demais regiões produtoras brasileiras apresentaram bom desempenho produtivo em relação à media histórica.
- Quanto aos preços, o produtor brasileiro foi beneficiado pelo aumento das cotações de soja internacionais da soja em relação às últimas safras e também do desvalorizada taxa de câmbio que favoreceu a competitividade da soja brasileira no mercado externo.

Comentário Trimestral

A sojicultura brasileira finalizou o mês de março com praticamente 80% da safra 21/22 colhida. A boa janela de plantio causada pelas antecipadas chuvas no ano passado, permitiu uma boa janela de colheita em praticamente todo o Centro-Oeste e Matopiba. Já a região sul, com colheita mais tardia e também vítima da forte estiagem provocada pelo La Niña, teve apenas 20% da área colhida frente a 45% para o mesmo período na safra anterior.

No que concerne aos preços, as cotações da soja apresentaram grande volatilidade pelas especulações iniciais da safra no hemisfério norte, pela continuidade da guerra no leste europeu e também pela política chinesa de tolerância zero ao Covid-19, com diversas cidades do gigante asiático em lockdown e, no mercado interno, pela apreciação do câmbio. Em Chicago, o primeiro contrato futuro da oleaginosa valorizou 21,79% no trimestre.

Indicador Soja CEPEA Paranaguá | Soja R\$/Saco 60kg



Visão Geral do Mercado: Milho

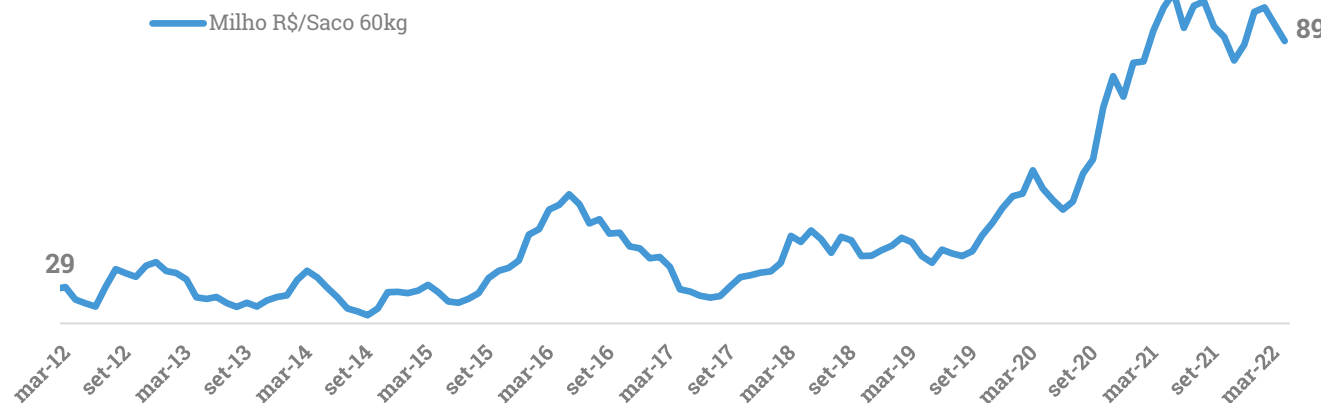
- O milho é uma das *commodities* com maior atenção do mercado mundial nos últimos anos. O apertado balanço entre oferta e demanda mundial do cereal fez com que as cotações alcançassem patamares recordes, passando, assim, a ser mais do que um plantio de entressafra para se tornar altamente rentável aos produtores brasileiros.
- Segundo os dados da Conab, a dificuldade climática enfrentada por todo Centro-Sul do país na safrinha 20/21, levou uma queda de 15% na produção brasileira em relação à safra anterior, com efeito imediato nos preços, já em patamares altos historicamente. Para a safrinha que se inicia, a perspectiva de boas produtividades pelo clima propício esperado é consenso em todo o mercado e a Conab estima uma produção de 112 milhões de toneladas de milho para a safra 21/22, levando em consideração as adversidades climáticas do La Niña da safra produção do milho verão, com grande redução de produção no sul do Brasil.

Comentário Trimestral

O mês de março apresentou um clima muito favorável para os produtores de milho do Brasil. As safras de verão plantadas tardiamente no Centro-Sul do país foram favorecidas pelas chuvas, sinalizando uma ligeira melhora na produção local. Já para o milho safrinha, o plantio brasileiro terminou março praticamente finalizado, com bons registros de chuva e uma boa perspectiva de produção.

No âmbito internacional, a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, importantes exportadores de milho, a perspectiva de uma menor área plantada nos EUA e as dificuldades logísticas e climáticas enfrentadas pelos produtores chineses, mantém os preços em altos patamares na bolsa de Chicago, com uma valorização trimestral de 26,21% nos contratos de primeiro vencimento. Em relação aos preços no mercado interno brasileiro, a valorização do real frente ao dólar pressionou as cotações do cereal dos portos nacionais, mas as cotações atuais ainda são remuneradoras aos produtores.

Indicador Milho ESALQ | Milho R\$/Saco 60kg



Visão Geral do Mercado: Boi Gordo

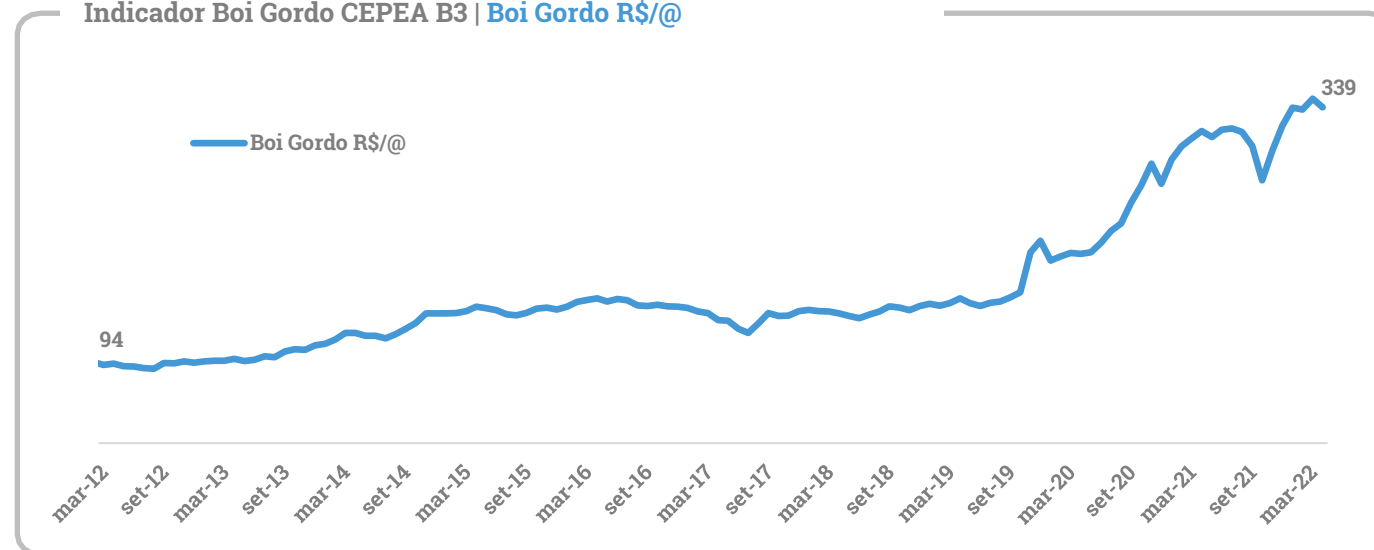
- Alguns elementos podem ser listados como cruciais para o entendimento do cenário altista que a carne bovina atravessa nos últimos anos e não pode-se deixar de destacar um dos grandes agentes mundiais inserido neste contexto: a China. Em 2019, o surto de peste suína africana alterou o quadro de oferta de proteínas no mundo, especialmente no Gigante Asiático, que foi obrigado a ir às compras enquanto seu rebanho suíno definhava. O efeito foi notório: aumento nas compras das *commodities* internacionais, entre elas, a carne bovina brasileira, que não só conseguiu mitigar a falta de carne suína, mas vem ganhando espaço na mesa da maior população do planeta desde então. A alta do dólar frente ao real também deixou uma atratividade maior à carne brasileira no mercado internacional.
- A demanda pela carne brasileira também cresce em outros países, como Egito e EUA, menos representativos no volume total se comparados à China, porém ganhando cada vez mais espaço no quadro de clientes do Brasil.

Comentário Trimestral

O primeiro trimestre do ano de 2022 apresentou um cenário muito propício para a cadeia exportadora de carne bovina. Após um conturbado final de ano, em que as vendas da carne bovina brasileira sofreram embargo pela China, os volumes de exportações da proteína para o gigante asiático e outros países parceiros do Brasil vem batendo recorde atrás de recorde. O mês de março se tornou o melhor mês na série histórica de exportação de carne bovina do CEPEA, com um aumento do volume exportado de 28% e um crescimento de 57% da receita de vendas em relação mesmo mês de 2021.

No entanto, o mercado espera alguns desafios para o setor nos próximo trimestre: a perspectiva de uma maior oferta de boi terminado, comum para esta época em que a seca do meio do ano afeta a qualidade do pasto e o ganho de peso dos animais; as medidas de restrições internas que a China vem adotando devido ao avanço das contaminações pela Covid-19; o fraco consumo interno de carne bovina; e os altos preços dos grãos, trazem volatilidade para o preço da arroba do boi gordo e demandam um maior planejamento operacional e financeiro de pecuaristas e frigoríficos.

Indicador Boi Gordo CEPEA B3 | Boi Gordo R\$/@

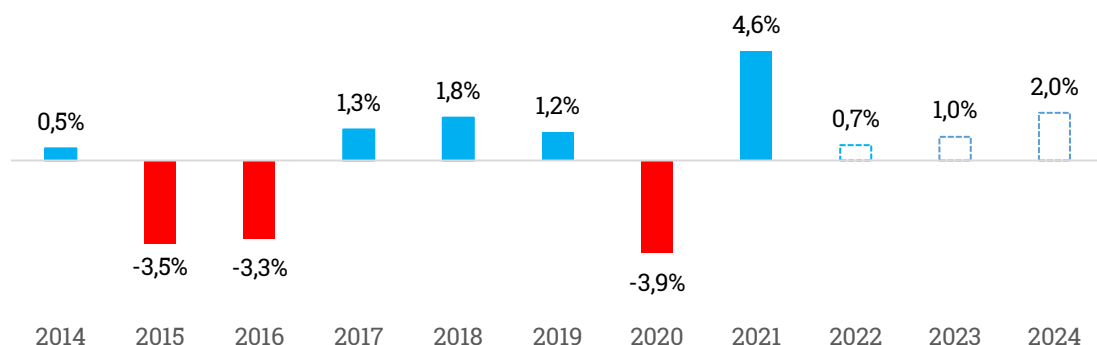


Cenário Macroeconômico



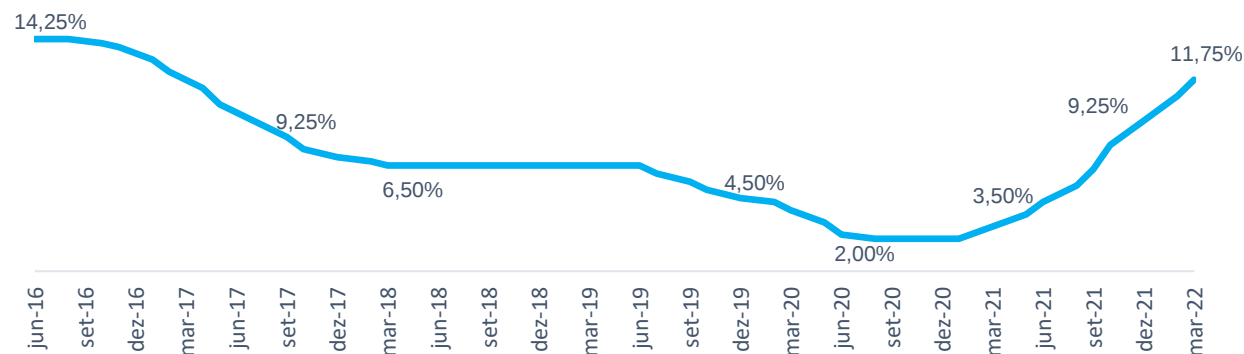
Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas – Brasil¹



- A atividade econômica, apesar de enfraquecida pela alta inflação e pela elevação da taxa de juros, vem mostrando resiliência neste primeiro trimestre, o que acarretou na revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 0,7%², ante 0,3% apresentado no trimestre anterior;
- Os vetores de crescimento com destaque são: (i) agropecuária, principalmente exportações de carnes; e (ii) serviços no geral;
- O conflito entre Ucrânia e Rússia gerou um impacto global extremamente negativo no primeiro trimestre, e ainda segue em curso, prejudicando o ritmo de crescimento econômico e alimentando a inflação, que já estava até então em ritmo ascendente;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) a elevação da taxa básica de juros nos EUA, bem como a adoção de postura contracionista por outros bancos centrais pelo mundo; (ii) o choque nos preços de commodities e as dificuldades adicionais impostas pelo conflito na Ucrânia; (iii) a continuidade da crise sanitária do covid em países como a China; e (iv) a corrida presidencial no Brasil.

Meta Selic – Histórico²



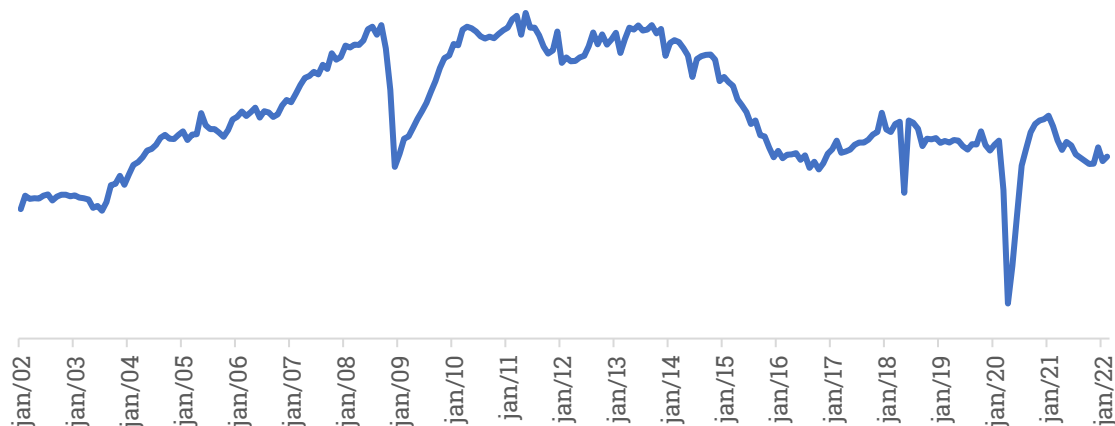
- A preocupação em relação à inflação persistente levou o Banco Central a manter sua postura *hawkish* (com tendência de aumento da taxa de juros) ao longo do primeiro trimestre de 2022. Vale mencionar que as expectativas de inflação continuam desancoradas – mediana ainda acima do teto da meta em 2022;
- O choque sobre preços de commodities, as consequências do conflito bélico na Ucrânia e o desequilíbrio das cadeias produtivas, sobretudo após a reabertura da economia no pós-pandemia, foram os principais fatores que impactaram o nível de inflação e que motivaram a elevação da taxa de juros observada ao longo dos últimos meses;
- Dentro do contexto supra, a Selic foi novamente majorada na última reunião do COPOM, alcançando 11,75%², e permaneceu ainda com viés de alta para os próximos encontros do comitê. A expectativa atual do time de economistas da XP Asset é que a Selic seja ajustada para aproximadamente 13% no pico do ciclo, com média anual próxima a 12,26%.

1 Fonte: De 2014 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 22/04/2022.

2 Fonte: Banco Central do Brasil

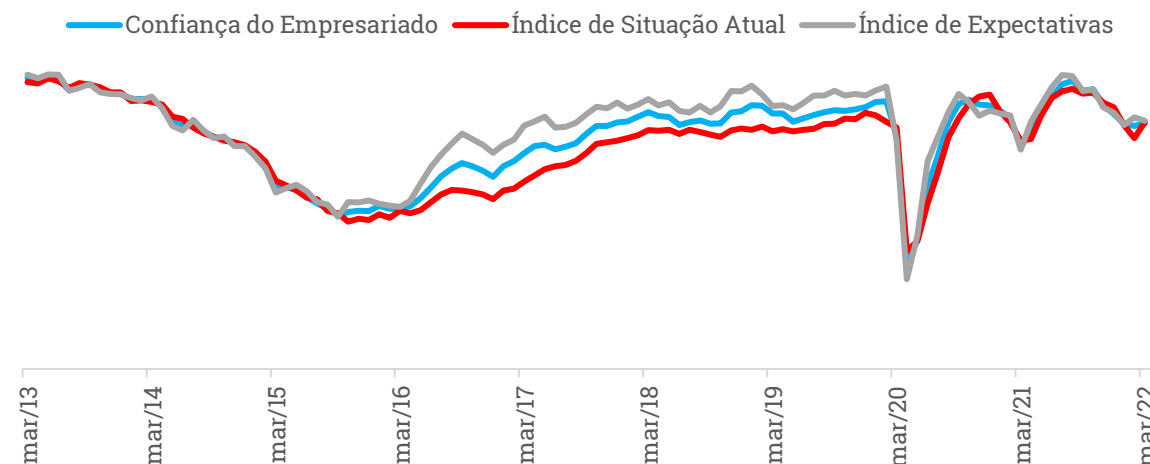
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- Em fevereiro de 2022, a produção industrial cresceu 0,7% em relação a janeiro, com um resultado acima do esperado, mas distante dos níveis alcançados em meados de 2021;
- Na comparação interanual, a série segue mostrando retração (-4,3% YoY), mas com uma melhora em relação aos -7,2% YoY de janeiro de 2022;
- O nível da produção industrial acumula um recuo de 5,8% em relação a dezembro de 2020 e de 2,6% em relação ao período anterior à pandemia (fevereiro de 2020);
- Todas as quatro categorias do setor industrial pesquisadas pelo IBGE apresentaram expansão em fevereiro de 2022, com destaque para os Bens de Capital (+1,9% MoM, -5,0% YoY) e os Bens Intermediários (+1,6% MoM, -2,6% YoY);
- As indústrias extrativas e de alimentos foram as principais influências para a alta da indústria brasileira em fevereiro de 2022.

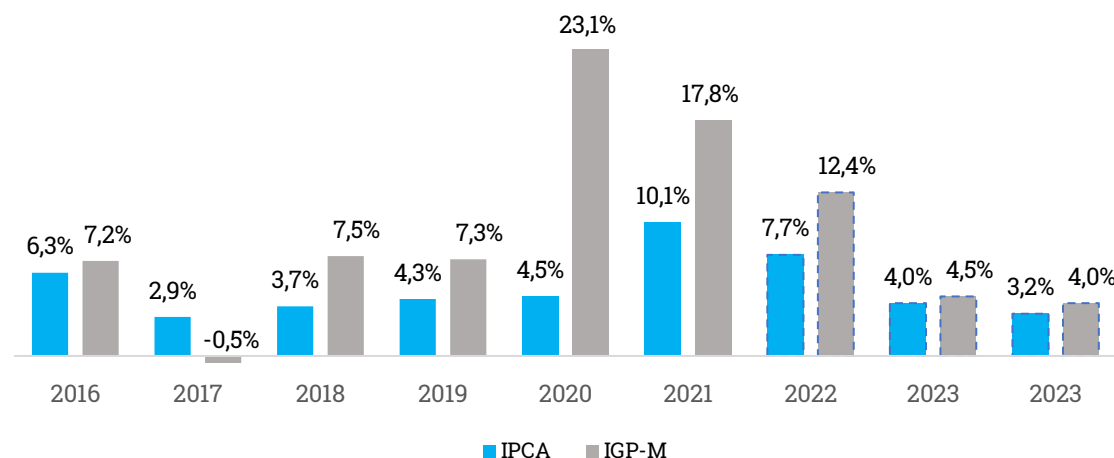
Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



- Em março de 2022, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou recuperação para 91,8 pontos, uma alta de 0,7 ponto frente aos 91,1 registrados no mês anterior, interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas;
- A melhora da confiança empresarial aconteceu por conta da expressiva alta de 4,0 pontos do Índice de Situação Atual, atingindo 92,1 pontos. Já o Índice de Expectativas segue em baixa devido às incertezas sobre o impacto da guerra na Ucrânia e sobre a política fiscal no país para os próximos meses;
- Entre os setores que integram o Índice de Confiança Empresarial, apenas o de Serviços registrou alta no mês, influenciado pela melhora das perspectivas nos dois horizontes de tempo;
- A melhora dos números da pandemia de covid-19 no país e seus efeitos sobre as vendas dos setores de Serviços e do Comércio foram os principais motivos para a recuperação da confiança empresarial em março de 2022.

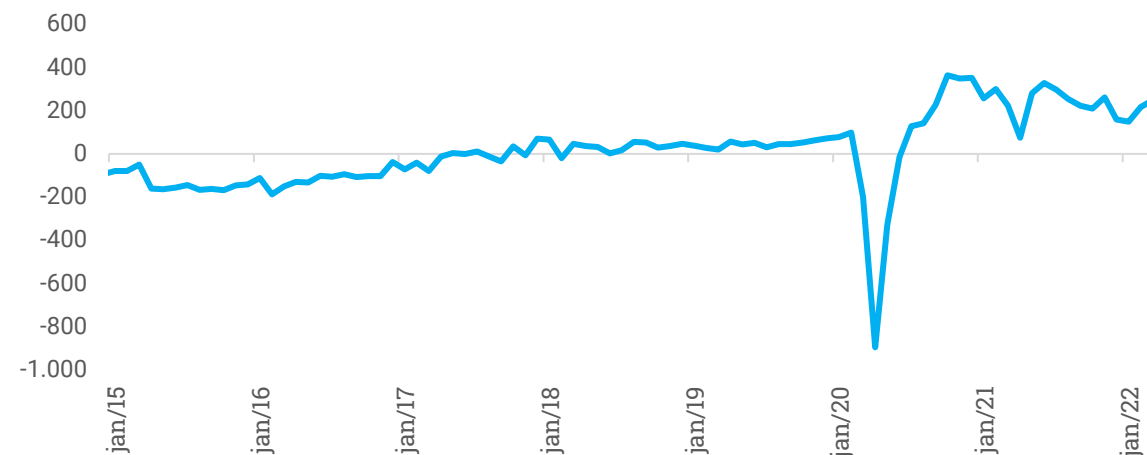
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- A aceleração da inflação continua um tema de preocupação sobre a economia mundial e brasileira e acabou sendo potencializada pelo desencadeamento do conflito na Ucrânia, o qual está sendo muito mais extenso do que o esperado;
- O choque sobre preços de commodities e as dificuldades adicionais impostas às cadeias produtivas globais somam-se a um ambiente de preços que já estava em patamares elevados, mesmo antes da eclosão da guerra;
- No Brasil, o efeito sobre a inflação é semelhante, mesmo com a apreciação recente do real. Apesar dos preços de commodities em reais terem voltado ao patamar pré-guerra, a disseminação da inflação em vários países tende a manter as cadeias produtivas pressionadas;
- O time de economistas da XP Asset estima o IPCA na casa de 7,5% e IGP-M de 12,4% para o ano de 2022. Para os anos seguintes, a projeção¹ de inflação segue apontando para um patamar bem moderado e dentro dos intervalos desejados de meta.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o mês de março de 2022 apresentou a criação líquida de 136,2 mil vagas formais, alinhado com a expectativa do mercado;
- Com o ajuste sazonal, observou-se a criação líquida de 248,3 mil empregos, resultado que continua a acelerar frente a fevereiro de 2022 (+215,9 mil) e também aos números ligeiramente mais fracos de dezembro de 2021 e janeiro de 2022;
- As admissões seguem registrando números recordes (1,93 milhão de contratações), sendo o melhor número da série histórica. As demissões (1,65 milhão) seguem acelerando e ficando próximas do patamar de 2014;
- Setorialmente, houve contratações líquidas em toda a abertura principal, quando consideramos os dados com ajuste sazonal.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 24/04/2022

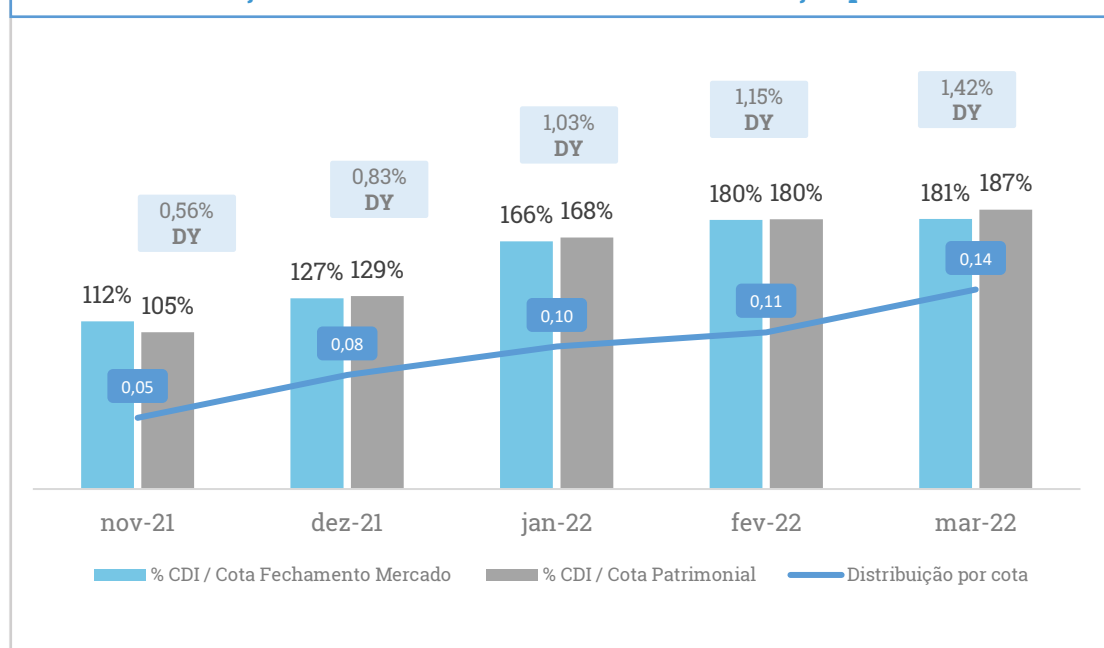
² Fonte: Ministério da Economia

Performance do Fundo

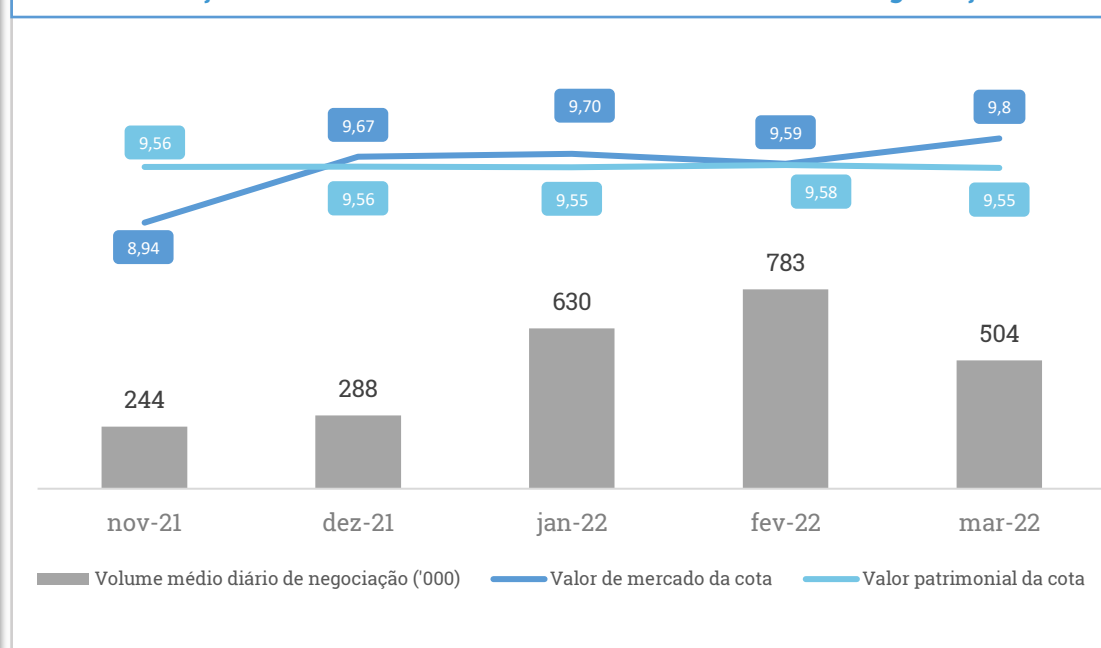


Performance do Fundo

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota



Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

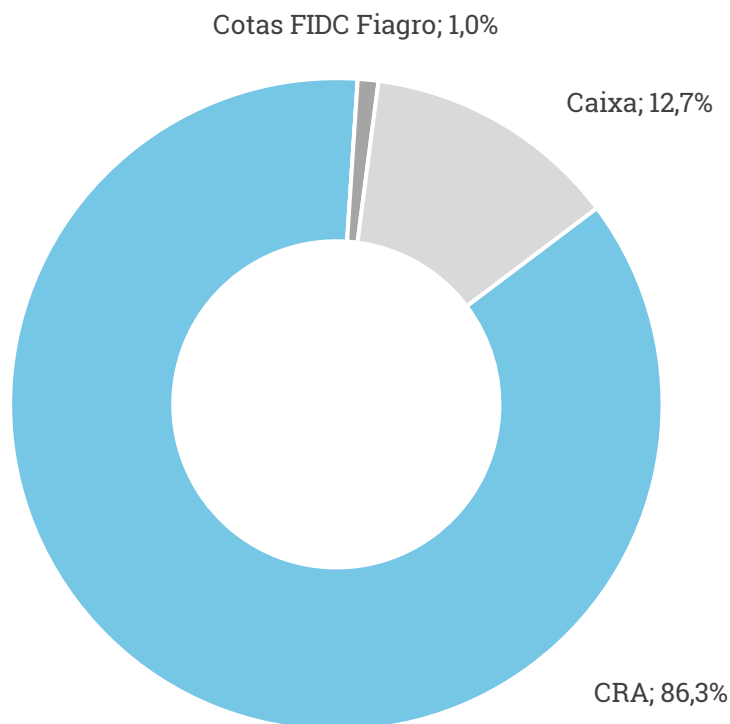


Alocação



Alocação da Carteira

O XP Crédito Agrícola (XPCA) é um fundo de gestão ativa cuja estratégia está na alocação em ativos de boa relação risco-retorno do agronegócio brasileiro, diversificando-o nos seus diferentes elos da cadeia (insumos, produção e transformação) e em suas diversas regiões produtivas, a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade às regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades. O Fundo encontra-se com (i) **86,3%** do PL alocado em ativos de crédito do agronegócio, (ii) **1,0%** em cotas de FIDC Fiagro e o restante, **12,7%**, em caixa. Importante ressaltar que a gestão já chegou a concluir a alocação completa do patrimônio líquido, no entanto, o caixa existente na data do presente relatório faz parte da gestão ativa do experiente time da XP Asset na venda de CRAs — capturando no mercado secundário ganhos de capital aos cotistas por meio de oportunidades nos movimentos das curvas de juros e nos spreads de crédito — auferindo ganhos acima das taxas de aquisição dos papéis e visando também a pulverização maior do Fundo conforme novas operações estão sendo originadas e desembolsadas.



Book de CRA

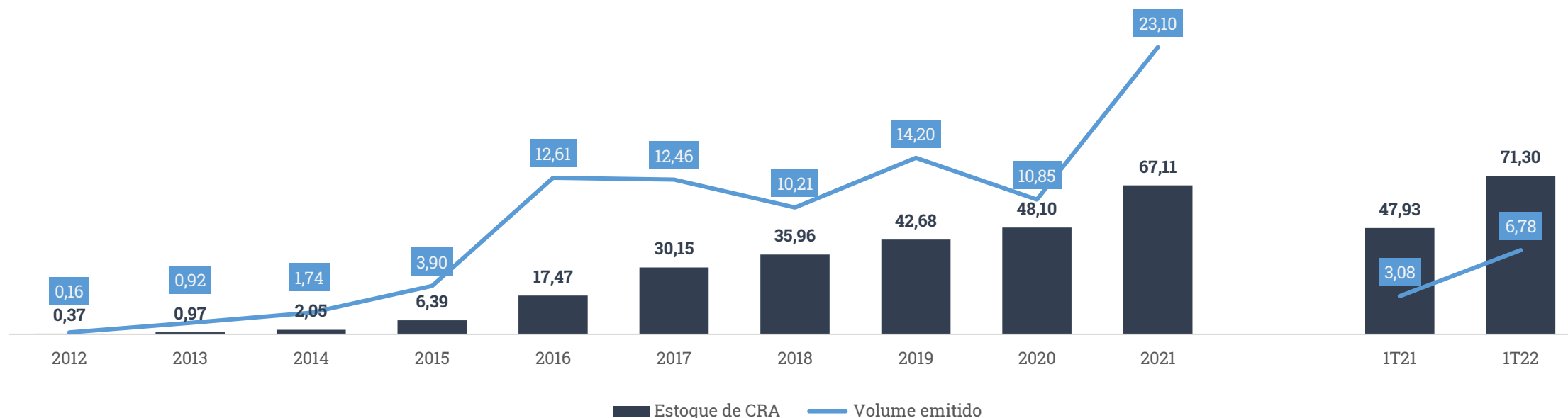


Mercado de CRA – Visão Geral de Mercado

Na visão do gestor, os Certificados de Recebíveis Agrícolas (CRA) terão papel cada vez mais relevante no financiamento do agronegócio brasileiro. Conforme gráfico abaixo, a partir de 2016 houve um forte crescimento na emissão de papéis ligados ao agro com um crescimento expressivo em 2021 quando totalizou R\$ 23,1 bilhões de emissão, recorde para um ano e ainda sem considerar os FIAgros que começaram a ser lançados em Outubro'2021. O crescimento do mercado de FIAgros possibilita que empresas e produtores além das grandes corporações acessem o mercado de capitais. Até Março'2022 os FIAgros tinham um valor patrimonial ao redor de R\$ 2,5 bilhões e a expectativa é de que ficando mais conhecidos dos investidores, mais captações possam ser realizadas ainda neste ano aumentando a participação no fomento de crédito ao agronegócio. A visão da gestora permanece bastante otimista de que este mercado se expanda com vigor nos próximos trimestres.

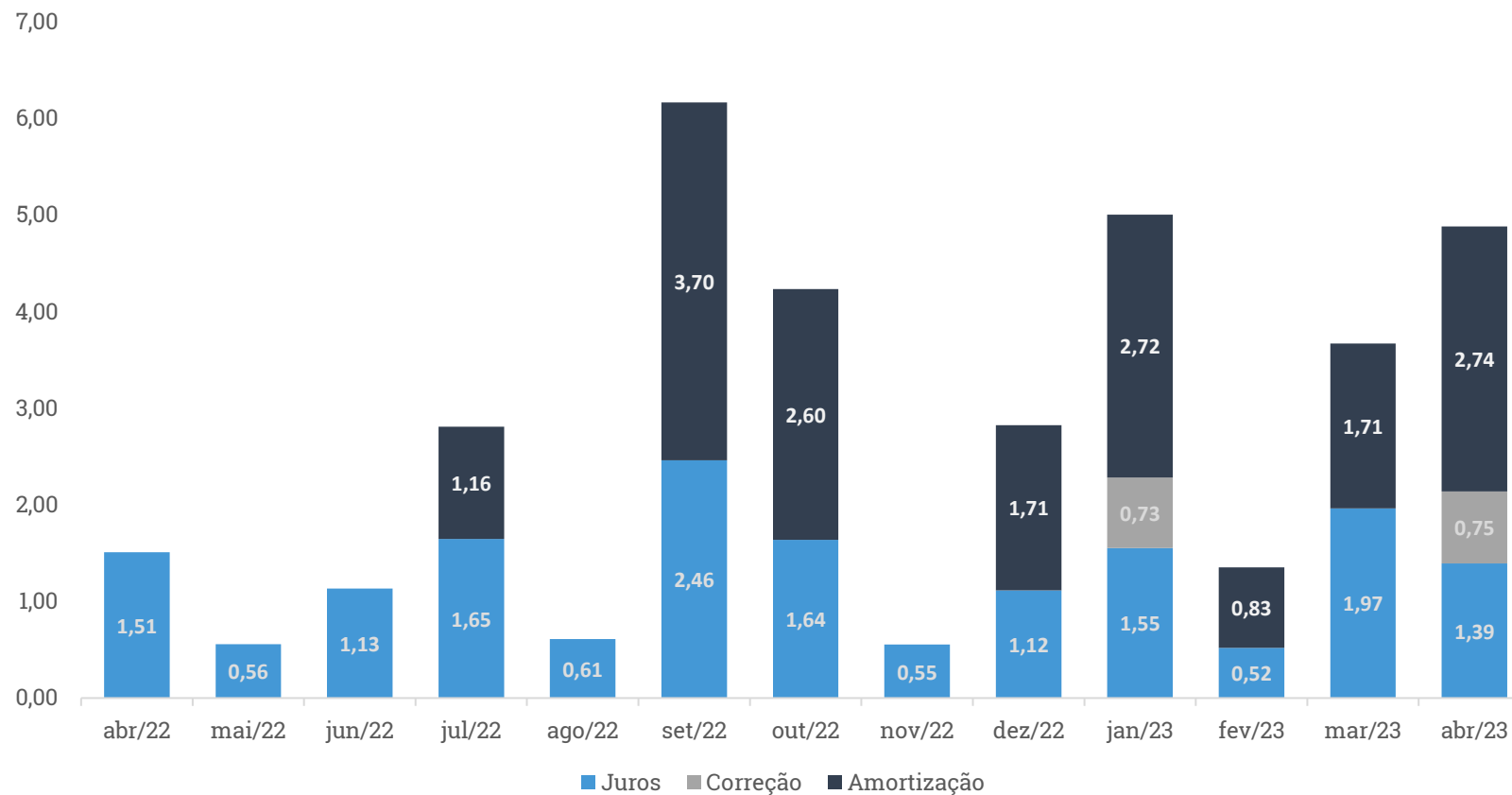
O CRA é uma importante fonte de captação para financiar tanto investimentos assim como necessidades de capital de giro, principalmente em um momento em que as linhas oficiais de repasse do governo estão sendo reduzidas. Para o investidor é mais uma alternativa de alocação do seu patrimônio em um setor cada vez mais representativo na economia brasileira e que em 2021 representou mais de 27% do PIB do Brasil¹.

Volume Emitido e Estoque de CRA a Mercado (R\$ Bilhões)



Fluxo de Caixa Projetado

Fluxo Esperado dos CRAs



Status das Operações

Total de CRIs 10

Normal 10

Em Alerta 0

Estressada 0

CRIs em Provisão 0

Marcação

MtM (R\$ MM) 117,46

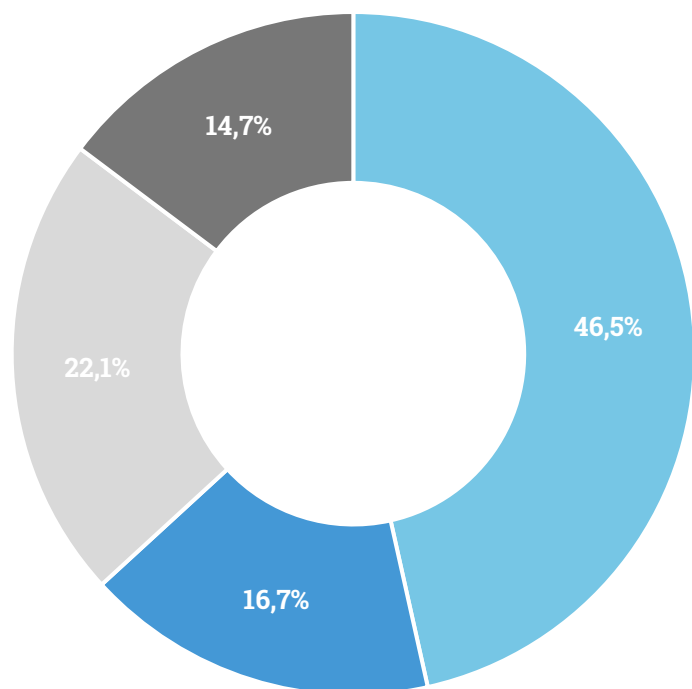
Curva (R\$MM) 117,96

PDD (R\$ MM) 0,0

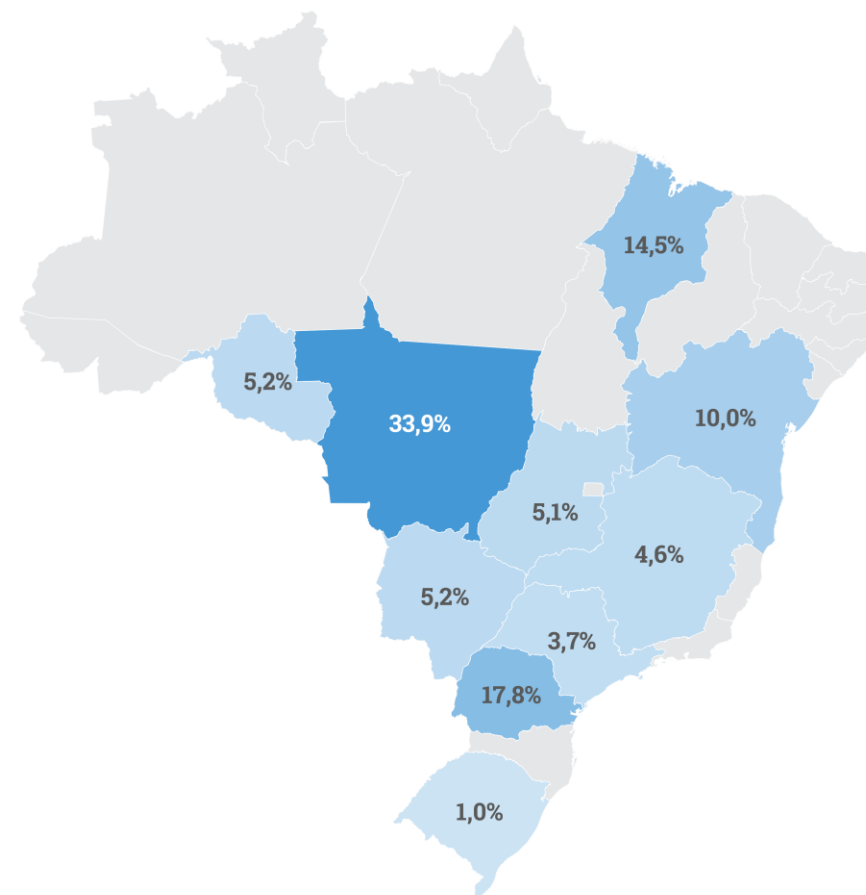
Breakdown Carteira – Parte 1

Setor do Devedor

■ Produtor ■ Cooperativa ■ Agroindústria ■ Usina

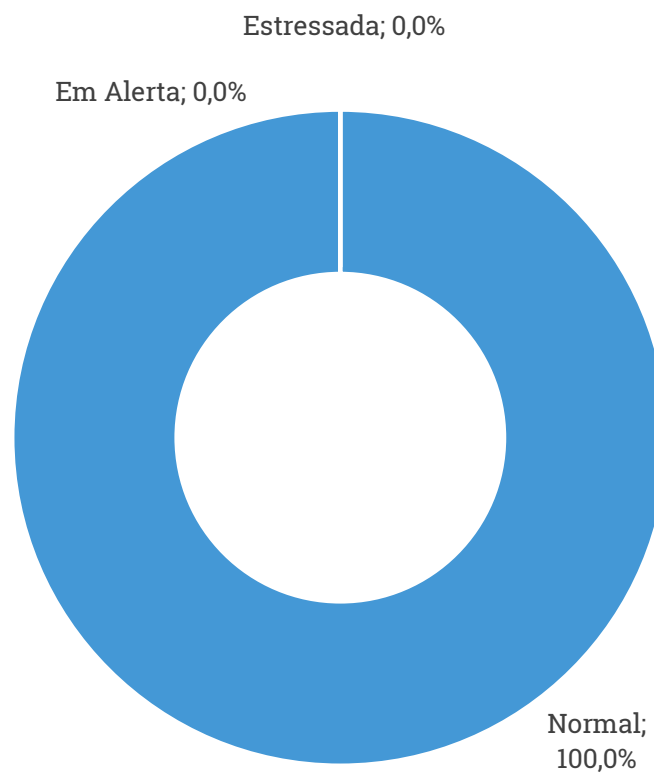


Regiões de atuação

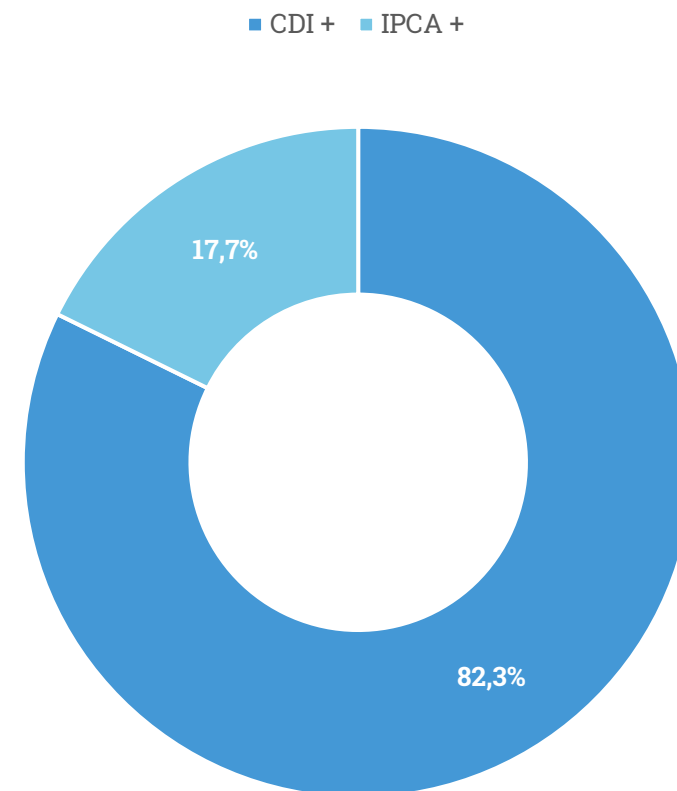


Breakdown Carteira – Parte 2

Status da Operação



Indexador



Breakdown Carteira – Parte 3

Código	Securitizadora	Devedor	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	20.000	19,97	1,52	14,8%	nov/21	20/11/2024	CDI +	3,25%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	14.819	15,23	1,65	11,3%	nov/21	15/09/2025	CDI +	4,65%	Semestral
CRA021003KQ	Virgo	Masutti	58/1	13.450	14,58	2,65	10,8%	nov/21	15/10/2026	IPCA +	7,67%	Trimestral
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	13.948	14,37	1,51	10,7%	dez/21	15/04/2025	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA022002H1	Virgo	Flora J&F	99/1	13.423	13,06	3,37	9,7%	mar/22	17/03/2027	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	11.381	11,51	1,83	8,6%	dez/21	06/12/2025	CDI +	5,40%	Mensal
CRA021001VB	Reit Sec.	Agrícola Formosa	67/1	10.047	10,09	1,92	7,5%	nov/21	30/10/2025	CDI +	8,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	6.500	6,51	2,72	4,8%	jan/22	28/12/2027	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	6.500	6,51	2,70	4,8%	jan/22	28/12/2027	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	6.100	6,14	2,85	4,6%	dez/21	17/12/2026	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	8.000	1,39	-	0,6%	jan/22	26/12/2026	CDI +	4,05%	Mensal
119,36												

Como fato subsequente à data do presente relatório, em abril foi liquidado:

- **CRA Carvalho Dias | R\$ 13,50 milhões (CDI + 5,00% a.a.):** grupo com forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil e por apresentar robusto patrimônio nos estados onde atua. A operação contará com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada e (ii) Aval dos Sócios.

Relação com Investidores



Equipe de RI



Atendimento Especializado



Agilidade e Transparência



Gestão do Relacionamento

Investidores

- Instituições Financeiras , Bancos e Private Bankings
- Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC)
- Regime Próprio de Previdência Complementar (RPPS)
- Asset Managers
- Seguradoras
- Multi/Single Family Offices
- Pessoas Físicas
- Investidores estrangeiros

Divulgação de Resultados

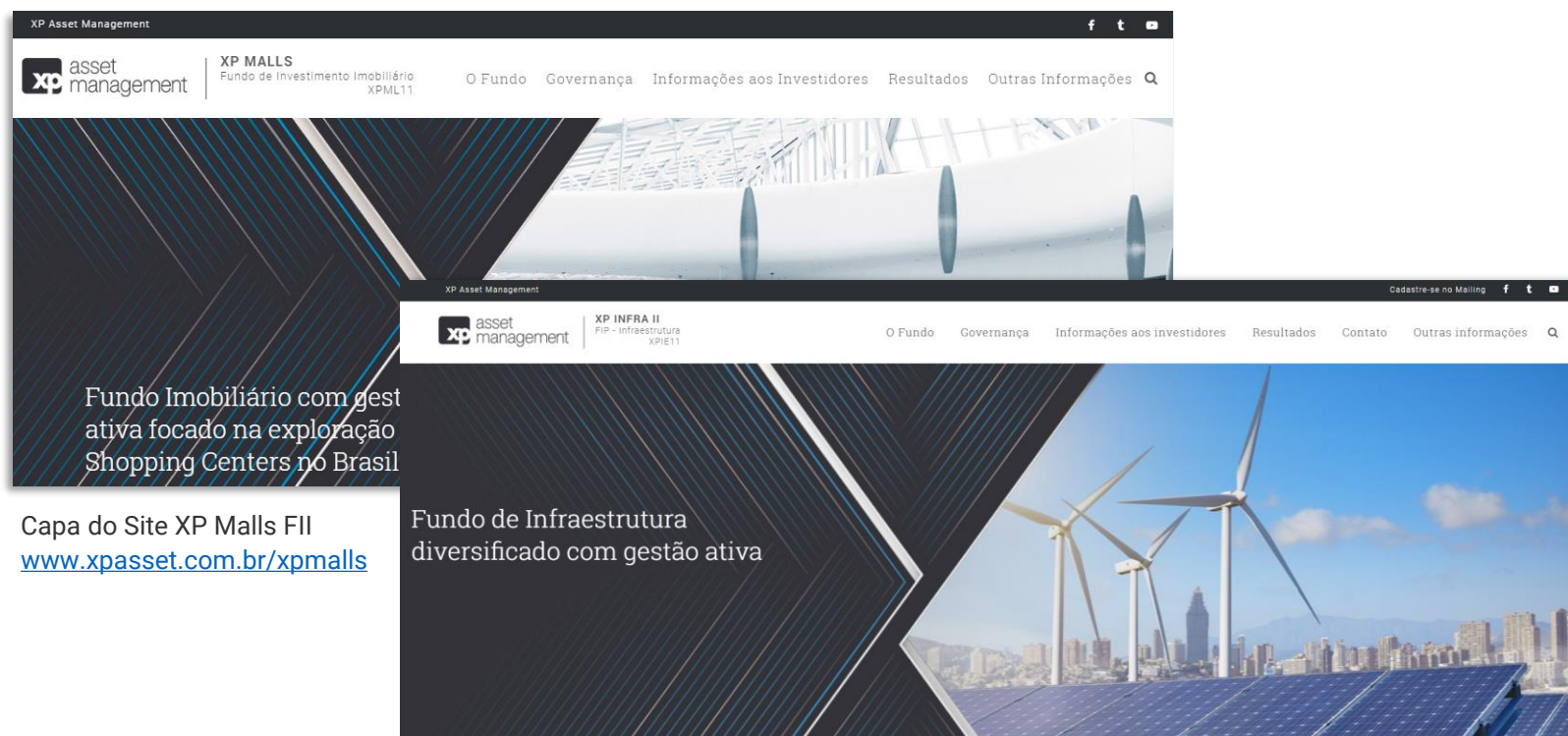
- Lives Mensais com os Gestores e Economistas
- Apresentações Trimestrais de Resultado
- Destaques Mensais
- Lâminas Mensais
- Documentos Regulatórios
- **Cartas Mensais e Trimestrais**



- **Canais de Comunicação**



Relação com Investidores



Capa do Site XP Malls FII
www.xpasset.com.br/xpmalls

Capa do Site FIP-Infraestrutura
www.xpasset.com.br/xpinfra

Divulgação de Resultados

SITES ATIVOS

XP Asset

www.xpasset.com.br

FII's & FIP's

www.xpasset.com.br/xpmalls

www.xpasset.com.br/xplog

www.xpasset.com.br/xpin

www.xpasset.com.br/maxirenda

www.xpasset.com.br/xphoteis

www.xpasset.com.br/xpcreditoimobiliario

www.xpasset.com.br/xpproperties

www.xpasset.com.br/xpsf

www.xpasset.com.br/xpinfra

ETFs

<https://www.xpasset.com.br/etfs/>

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

